

Mercado prevê queda de lançamentos

Cenário econômico ruim e altos estoques de imóveis devem direcionar ações das empresas nos próximos meses, de acordo com o Secovi-SP

O pessimismo cerca o mercado imobiliário paulistano no início deste ano. O Sindicato da Habitação de São Paulo (Secovi-SP) previu, em evento realizado pela entidade no último dia 25, queda de 10% no volume de unidades lançadas na capital paulista em 2015 em relação ao verificado no ano passado. Até dezembro, cerca de 28,5 mil unidades na planta devem ser colocadas à venda nos estandes.

De acordo com o economista-chefe do sindicato, Celso Petrucci, as companhias do setor estarão focadas na oferta de estoques e devem passar a lançar menos nos próximos anos em razão do cenário atual de incertezas na economia brasileira.

No evento, o presidente da entidade, Claudio Bernardes, foi ainda mais cauteloso nas expectativas. Ele considera que a redução nos lançamentos poderá ser ainda maior do que o percentual divulgado.

Para as vendas, o Secovi-SP foi menos categórico. O sindicato projeta dois possíveis cenários: no primeiro, as comercializações terminarão o ano 10% menos numerosas do que foram em 2014; na segunda, mais otimista, haverá uma alta de 10% em relação ao passado. As comercializações, de acordo com a entidade, devem totalizar entre 19,5 mil unidades e 23,7 mil unidades até dezembro.

A oferta final de imóveis na cidade, ou seja, o estoque paulistano, deve ficar entre 28,5 mil unidades e 32,7 mil imóveis residenciais, segundo estimativas do Sindicato da Habitação. Dessa forma, o resultado de 2015 representaria desde uma alta de 5% até uma queda de 20% no volume total ofertado em relação ao ano passado.

O presidente do sindicato também mostrou cautela ao falar dos financiamentos. Ele



Para cima ou para baixo. Entidade adotou cautela ao traçar prognósticos para o número de vendas e tamanho da oferta de unidades no fim de 2015

Em 2014

31,6 mil

É o número de unidades residenciais lançadas na capital paulista no ano passado, de acordo com a Embraesp. O número é 7% menor do que o apurado em 2013 no mercado paulistano

0,4%

Corresponde à elevação real de preços dos novos imóveis residenciais na cidade de São Paulo em 2014 na comparação com o ano anterior, segundo o Sindicato da Habitação (Secovi-SP)

21,6 mil

Refere-se ao número de unidades novas comercializadas na cidade de São Paulo no ano passado, o que representa queda de 35,2% em relação ao número registrado em 2013

acompanhou a projeção feita pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) e disse esperar um crescimento de 5% no volume de recursos financeiros para imóveis em 2015, devi-

do principalmente aos negócios fechados em 2012.

Os preços dos imóveis na capital paulista, por sua vez, devem continuar estáveis, segundo o empresário, para quem a alta real de 0,4% nos preços em

2014 já demonstra que o mercado está em um patamar de estabilidade. Ele explica que, apesar do estoque alto, as construtoras e incorporadoras não têm espaço para reduzir seus custos, devido aos altos gastos com ter-

renos e às alterações impostas pelo novo Plano Diretor Estratégico da cidade.

Em 2014. As mais de 31 mil unidades residenciais lançadas na cidade de São Paulo em 2014 surpreenderam os executivos do Secovi-SP. Claudio Bernardes disse, no evento, que a entidade esperava uma queda de até 10% no volume de unidades residenciais lançadas. Elas caíram 7% na comparação anual.

De acordo com Bernardes, os dois últimos meses de 2014 foram os principais responsáveis por impulsionar o resultado acima das expectativas no ano. No-

vembro apresentou o maior volume de lançamentos no ano, com 6,3 mil unidades colocadas à venda. Somadas às 4,7 mil unidades lançadas de dezembro, o final do ano respondeu por 34,6% do total de lançamentos de 2014.

Ao todo, 21,6 mil unidades novas foram comercializadas na cidade no ano passado, queda de 35,2% ante 2013. Os imóveis de um dormitório representaram 28% do volume vendido em 2014. Os de dois dormitórios participaram com 46%, os de três dormitórios com 21%, e as de quatro ou mais dormitórios, com 5%. **THIAGO MORENO**

Advanced
i.p.i.r.a.n.g.a

O menor custo por m² na melhor localização do Ipiranga a 300 m do Parque da Independência.

Lançamento com obras aceleradas

A partir de
R\$ 6.950*/m²

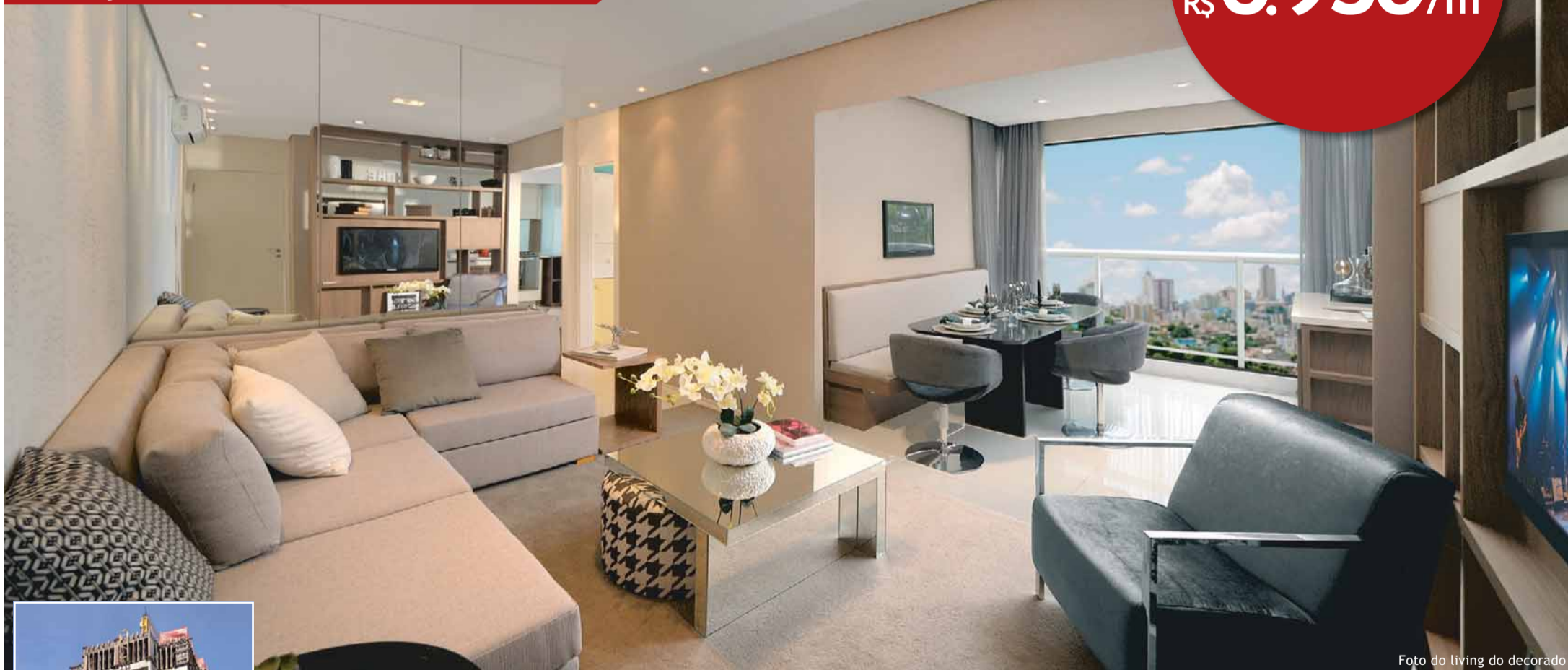


Foto do living do decorado

2 Dorms.
(1 suíte)

65 m²
privativos

Varanda
Gourmet**

1 ou 2
vagas

VISITE DECORADO

Praça Nami Jafet, 44 - Ipiranga
(altura da Rua Cipriano Barata entre a Rua dos Sorocabanos e Rua Ituanos)
A 300 m do Parque da Independência***



Veja a localização



Croqui de localização sem escala

www.advpiranga.com.br

Incorporação e construção
SOLIDI 25 anos
ENGENHARIA

Informações
2272-0651

Intermediação
BrasilBrokers
brasilbrokers.com.br

ITAPLAN
itaplan.com.br

DelForte Empreendimentos Imobiliários S.A. - Creci J19971; Acer Consultores em Imóveis S.A. Creci 19368J; Frema Consultoria Imobiliária S.A. Creci 497J. Rua Estados Unidos, 1765 - Cep: 01427-002 - São Paulo - SP - Tel.: (11) 5586.5600 www.brasilbrokers.com.br. Central de vendas Itaplan: Av. Brasil, 1.121 - www.itaplan.com.br - Tel.: 3167-2233. Creci 22856-J. Registro de Incorporação R.2 na matrícula 202.272 do 6º Oficial de Registro de Imóveis em 17/09/2013. *Valor referente às unidades 13, 14 e 24, consulte tabela no stand de vendas, promoção válida para o mês de março e somente para essas unidades. Ato e uma parcela em 60 dias de R\$ 14.250; 11 mensais com 1º em 10/7/15 de R\$ 1.280; 2 semestrais com 1º em 10/9/2015 de R\$ 10.240; única em 10/5/16 de R\$ 49.940; financiamento de R\$ 337.750; única em 10/4/18 de R\$ 1.000; preço total de R\$ 451.750. **Varanda gourmet entregue com bancada de granito com cuba, ponto de hidráulica e pontos elétricos para grill, adega e TV. ***Distância estimada pelo Google Maps a partir do endereço do empreendimento.